

# INTERFACES DA EDUCAÇÃO



Ademilson Batista Paes e Diogo da Silva Roiz  
**Organizadores**



# **Revista *Interfaces da Educação***

**Vol.8 (23) – 2017**

**ISSN 2177-7691**

## PARECERISTAS 2017

Alcione Maria Santos, UFMS  
Américo de Araujo Pastor Junior, UFRJ  
Ana Paula Pereira Arantes, FAMA/UNOESTE  
Ana Paula Inácio Diorio, UFRB  
Andréia Vicência Vitor Alves, UFGD  
Camila da Silva Nunes, Universidade Luterana do Brasil  
Carlos Alberto Vasconcelos, UFS  
Danielle Aparecida Nascimento dos Santos, UNOESTE  
Diogo da Silva Ruiz, UEMS  
Eimard Gomes Antunes do Nascimento  
Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS  
Everaldo da Silva, UNIARP  
Everton Bedin, ULBRA/UFRGS  
Fábio Luiz da Silva, UNOPAR  
Flávio Reis Santos, UEG  
Giovani Ferreira Bezerra, UFMS  
Gustavo Cunha de Araújo, UFT  
Iara Barbosa Ramos  
Iasmin Zanchi Boueri, UFPR  
Ieda Maria Giongo, UNIVATES  
Jemerson Almeida, UEMS  
Júlia Carolina da Costa Santos  
Kesia Caroline Ramires Neves, UFMS  
Ketilin Mayara Pedro, UNESP/Marília  
Luciene Soares da Costa, UEMS  
Malcus Cassiando Kuhn, ULBRA/IFSUL  
Márcia Cristina Barreto Abreu, UFT  
Maria do Socorro Costa Coelho, UFPA  
Maria José de Jesus Alves Cordeiro, UEMS  
Marianna Florentina Lima Alves de Oliveira Drummond, UEMS/UFGD  
Marinete Rodrigues, UEMS/UFGD  
Neide Araujo Castilho Teno, UEMS  
Kesia Caroline Ramires Neves, UNESPAR  
Osmar Hélio Araujo, UFPB  
Raquel Elizabeth Saes Quiles, UFMS  
Raquel Marques Ribeiro Santos, UEMS  
Raquel Rosan Christino Gitahy, UEMS/UNOESTE  
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki, UFSC

Regis Vieira Alves, IFCE  
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP  
Silvino Areco, UFMS  
Thiago Donda Rodrigues, UFMS  
Vilma Miranda de Brito, UEMS  
Vlademir Marim, UFU  
Wagner Marcelo Pommer, UNIFESP  
Wellington Lima Amorim, UFMA  
Willian Lazaretti Conceição, UNICAMP

### CONSELHO EDITORIAL

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Antônio Chizzoti, PUC/SP  
Claudete Cameschi de Souza, UFMS  
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS  
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD  
Elson Luiz de Araujo, UEMS  
Estela Natalina Mantovani Bertolotti, UEMS  
Ester Fraga Vilas-Bôas Nascimento, Universidade Tiradentes/UNIT  
Eurize Caldas Pessanha, UFGD  
Guilhermo Arias Beaton, Facultad de Psicologia de la Universidad de La  
Habana, Cuba  
Horácio Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana. Instituto de  
Investigaciones Psicológicas  
Irene Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana, México  
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR  
José Antonio Souza, UEMS, Brasil  
José Carlos Miguel, UNESP  
José María Hernández Díaz, Universidad de Salamanca, Espanha  
Laura Marisa Carnielo Calejon, Universidade Cruzeiro do Sul  
Kizzy Morejón, ULBRA  
Marcos Antônio Menezes, UFG  
Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP  
Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP  
Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da  
Universidade do Porto / Centro de Linguística da Universidade do  
Porto  
Silvane Aparecida de Freitas, UEMS

Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP  
Valdemir Miotello, UFSCAR  
Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

### **Organizadores**

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Diogo da Silva Roiz, UEMS

### **Editores**

Ademilson Batista Paes, UEMS  
Diogo da Silva Roiz, UEMS

### **Editora Gerente e Bibliotecária**

Susy Santos Pereira, UEMS

### **Editorial *on line***

Alana Oliveira Barbosa

### **Capa**

Junior Tomaz de Souza

Interfaces da Educação - vol. 8 (23) - Paranaíba, MS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.

274p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Estudos e Pesquisas em Educação, Ensino e Psicologia.

1. Educação. 2. Periódico - Educação. I. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba. II. Título.

CDD - 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

## **Apresentação**

O segundo número de 2017 da revista *Interfaces da Educação* do programa de pós-graduação em Educação, nível de mestrado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Paranaíba, sai com um dossiê, “Educação, currículo e patrimônio cultural”, com 10 textos. Assim como o primeiro número deste ano, a capa deste segundo segue homenageando o artista Jorapimo de nosso Estado.

Os textos que fazem parte deste número discorrem desde os problemas nas séries iniciais; a inserção da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo do estado de São Paulo; o fortalecimento da identidade negra na educação superior; as representações da diversidade étnica e cultural entre alunos e professores de uma escola estadual de Mato Grosso do Sul; a história do Brasil para o ensino secundário; os impactos da reforma curricular para o ensino médio brasileiro; as pedagogias diferenciadas e o resultado de suas experiências educacionais; a educação patrimonial; até o abandono de licenciaturas e docências no campo do ensino de Matemática, e a questão dos números nas séries iniciais.

A intersecção e o cruzamento dos olhares propiciados pelos textos são facilmente observáveis no campo educacional, curricular e de patrimônio cultural. Os textos apresentam interpretações pertinentes não somente para vislumbrarmos as tensões e disputas pelo poder no interior do campo educacional, mas igualmente nos chamam a atenção para percebermos como os processos de inclusão são mediados por questões culturais, e essas mesmas questões são filtradas por relações de poder no próprio interior das instituições educacionais.

Num período no qual são questionadas as políticas públicas de inclusão social é muito bem-vindo um conjunto de textos que fazem

um balanço e traçam avaliações das práticas educacionais que têm sido usadas nas escolas brasileiras.

Ao mesmo tempo em que alguns textos deste dossiê confluem para destacar a implementação da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo do Estado de São Paulo, após a aprovação da lei 10.639/03, nota-se igualmente o interesse em se observar qual o impacto gerado pelas políticas de inclusão no fortalecimento da identidade negra no ensino superior, e de que maneira alunos e professores têm procurado representar a diversidade étnica e cultural nas instituições educacionais. Além disso, destaque-se a preocupação com relação ao fracasso escolar, e em meio ao qual o ensino de matemática ganha notoriedade para destacar o fluxo de abandonos de alunos nos cursos universitários e de professores na docência. Ao mesmo tempo, procura-se averiguar de que maneira tem se procurado ensinar os numerais nas séries iniciais.

É justamente no interior desse processo denso e ainda difícil de ter todos os seus contornos definidos, que é importante conhecer os impactos da reforma curricular para o ensino médio brasileiro, bem como as pedagogias diferenciadas e o resultado de suas experiências educacionais em sala de aula.

Com esse rápido registro dos textos deste dossiê, em “Educação, currículo e patrimônio cultural”, esperamos ter chamado a atenção de nossos leitores e leitoras para irem direto aos textos e verem os resultados das pesquisas que são aqui publicadas.

Paranaíba/MS, agosto de 2017.

Os Editores.